Ellen G. White Estate
MÚSICA
SUA INFLUÊNCIA
NA VIDA DO
CRISTÃO
ELEN G. WHITE

Música — Sua Influência na Vida do Cristão

Ellen G. White

2010

Informações sobre este livro

Resumo

Esta publicação eBook é providenciada como um serviço do Estado de Ellen G. White. É parte integrante de uma vasta colecção de livros gratuitos online. Por favor visite owebsite do Estado Ellen G. White.

Sobre a Autora

Ellen G. White (1827-1915) é considerada como a autora Americana mais traduzida, tendo sido as suas publicações traduzidas para mais de 160 línguas. Escreveu mais de 100.000 páginas numa vasta variedade de tópicos práticos e espirituais. Guiada pelo Espírito Santo, exaltou Jesus e guiou-se pelas Escrituras como base da fé.

Outras Hiperligações

Uma Breve Biografia de Ellen G. White
Sobre o Estado de Ellen G. White

Contrato de Licença de Utilizador Final

Mais informações

Para mais informações sobre a autora, os editores ou como poderá financiar este serviço, é favor contactar o Estado de Ellen G.

White: (endereço de email). Estamos gratos pelo seu interesse e pelas suas sugestões, e que Deus o abençoe enquanto lê.

Conteúdo

Capítulo 1 — O papel da música

“É um dos meios mais eficazes para impressionar o coração com as verdades espirituais. ... [Através dela] as tentações perdem o seu poder, a vida assume novo sentido e propósito, e o ânimo e a alegria [10] se comunicam a outras pessoas!” — Educação, 167.

Seu poder

A história dos cânticos da Bíblia está repleta de sugestões quanto aos usos e benefícios da música e do canto. A música muitas vezes é pervertida para servir a fins maus, e assim se torna um dos poderes mais sedutores para a tentação. Corretamente empregada, porém, é um dom precioso de Deus, destinado a elevar os pensamentos para aspirações nobres e sublimes, a inspirar e elevar o espírito.

Assim como os filhos de Israel, atravessando o deserto, suavizavam a viagem pela música de cânticos sagrados, Deus ordena a Seus filhos hoje que alegrem a sua vida peregrina. Poucos meios há mais eficazes para fixar Suas palavras na memória do que repeti-las em cânticos. E tal cântico tem maravilhoso poder. Tem poder para subjugar as naturezas rudes e incultas; poder para suscitar pensamentos e despertar simpatia, para promover a harmonia de ação e banir a tristeza e os maus pressentimentos, os quais destroem o ânimo e debilitam o esforço.

É um dos meios mais eficazes para impressionar o coração com as verdades espirituais. Quantas vezes, ao coração duramente oprimido e pronto a desesperar, [11] vêm à memória algumas das palavras de Deus — as de um estribilho, há muito esquecido, de um hino da infância — e as tentações perdem o seu poder, a vida assume novo sentido e propósito, e o ânimo e a alegria se comunicam a outras pessoas!

Nunca se deve perder de vista o valor do canto como meio de educação. Que haja cântico no lar, de hinos que sejam suaves e puros, e haverá menos palavras de censura e mais de ânimo, esperança e

alegria. Haja canto na escola, e os alunos serão levados para mais perto de Deus, dos professores e uns dos outros.

Como parte do culto, o canto é um ato de adoração tanto como a oração. Efetivamente, muitos hinos são orações. — Educação, 166, 167.

Para vencer o desânimo

Caso houvesse muito mais louvor ao Senhor, e menos repetição de expressões de desânimo, muito mais vitórias seriam obtidas. — Evangelismo, 499.

Que o louvor e ações de graças sejam expressos em cânticos. Quando tentados, em vez expressar nossos sentimentos, ergamos pela fé um hino de gratidão a Deus. ...

O canto é uma arma que podemos empregar sempre contra o desânimo. Ao abrirmos assim o coração à luz da presença do Salvador, [12] teremos saúde e Sua bênção. — A Ciência do Bom Viver, 254.

Para impressionar o coração com a verdade

O canto é um dos meios mais eficazes para gravar a verdade espiritual no coração. Freqüentemente, pelas palavras de um canto sagrado, são liberadas as fontes do arrependimento e da fé. — Evangelismo, 500.

Para fortalecer a vida cristã

À noitinha e pela manhã os filhos devem ser reunidos para o culto a Deus, lendo Sua Palavra e cantando Seu louvor. Devem ser ensinados a repetir a lei de Deus. Os israelitas eram ensinados acerca dos mandamentos: “E as intimarás [as palavras] a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te.” Deuteronômio 6:7. Portanto, Moisés orientou os israelitas a colocar em música as palavras da lei. ...

Se era essencial que Moisés incorporasse os mandamentos nos cânticos, de modo que, enquanto caminhassem pelo deserto, os filhos aprendessem a cantar a lei verso por verso, quão essencial é, no tempo atual, ensinar a nossos filhos a palavra de Deus! Vamos fazer o que o Senhor espera, instruindo nossos filhos a observar os mandamentos ao pé da letra. [13] Façamos tudo quanto nos é possível para

colocar música em nosso lar, e Deus possa aí entrar. — Evangelismo, 499, 500.

Para tornar o trabalho mais agradável

Tornemos agradável o nosso trabalho por meio de cânticos de louvor. — Orientação da Criança, 148.

Para afastar o inimigo

Vi que diariamente devemos nos levantar e dominar os poderes das trevas. Nosso Deus é poderoso. Vi que cantar para a glória de Deus afasta o inimigo, e que louvar a Deus o derrota e nos concede a vitória. — Mensagens Escolhidas 3:332.

Para vencer a tentação

Quando Cristo era criança como estas, era tentado a pecar, porém não cedia à tentação. Ao ter mais idade, ainda era tentado, mas os cânticos que Sua mãe Lhe ensinara vinham-Lhe à mente, e Ele erguia a voz em louvor. E antes de os companheiros se aperceberem, estavam cantando com Ele. Deus quer que nos sirvamos de todos os recursos que o Céu tem providenciado para resistir ao inimigo. [14] — Evangelismo, 498.

Para trazer alegria

O alvorecer encontrava-O [Jesus] muitas vezes em algum lugar retirado, meditando, examinando as Escrituras, ou em oração. Com cânticos saudava a luz da manhã. Com hinos de gratidão alegrava Suas horas de atividade, e levava a alegria celestial ao cansado e ao abatido. — A Ciência do Bom Viver, 52.

Para criar um ambiente inspirador

Exprimia freqüentemente o contentamento que Lhe ia no coração, cantando salmos e hinos celestiais. Muitas vezes os moradores de Nazaré ouviam Sua voz erguer-se em louvor e ações de graças a Deus. Estabelecia comunhão com o Céu através de cânticos; e quando os companheiros se queixavam da fadiga do trabalho, eram animados pela doce melodia de Seus lábios. Podia se dizer que

Seu louvor afugentava os anjos maus e, como incenso, enchia de fragrância o lugar em que Se achava. O espírito dos ouvintes era redirecionado, dos interesses terrestres para o lar celestial. — O Desejado de Todas as Nações, 73. [15]

[16]

[17]

Capítulo 2 — A música em Israel

“Fazia-se com que a música servisse a um santo propósito, a fim de erguer os pensamentos àquilo que é puro, nobre e edificante, e despertar na pessoa devoção e gratidão para com Deus.” — Patriarcas e Profetas, 594. [18]

Fixava as lições ensinadas por Deus

Enquanto o povo viajava pelo deserto, muitas lições preciosas se lhes fixavam na mente por meio de cânticos. Na ocasião em que se livraram do exército de Faraó, todo o povo de Israel participou do cântico de triunfo. Ao longe, pelo deserto e pelo mar, ecoava o festivo estribilho, e as montanhas repercutiam as modulações de louvor: “Cantai ao Senhor, porque sumamente Se exaltou.” Êxodo 15:21. Muitas vezes durante a jornada era repetido esse cântico, animando os corações e avivando a fé nos viajantes peregrinos. Os mandamentos, conforme foram dados no Sinai, com promessas de favor de Deus e referências às Suas maravilhosas obras em seu livramento, foram por orientação divina expressos em cânticos, e cantados ao som de música instrumental, sendo devidamente acompanhados pelo povo.

Assim, elevavam-se seus pensamentos acima das provações e dificuldades do caminho; abrandava-se, acalmava-se aquele espírito inquieto e turbulento; implantavam-se os princípios da verdade na memória; e fortalecia-se a fé. A ação combinada ensinava ordem e unidade, e o povo era levado a um contato mais íntimo com Deus e uns com outros. — Educação, 39. [19]

Era ensinada nas escolas

Tanto nas escolas como nos lares, grande parte do ensino era oral; mas os jovens também aprendiam a ler os escritos hebraicos, e os rolos de pergaminho das escrituras do Antigo Testamento eram abertos ao seu estudo. Os principais assuntos nos estudos dessas

escolas eram: a lei de Deus, com as instruções dadas a Moisés; a história sagrada; música sacra e poesia. — Educação, 47.

Tinha um propósito santo

Intelectos santificados tiravam do tesouro de Deus coisas novas e velhas, e o Espírito de Deus Se manifestava na profecia e no cântico sagrado.

Fazia-se com que a música servisse a um santo propósito, a fim de erguer os pensamentos àquilo que é puro, nobre e edificante, e despertar na pessoa devoção e gratidão para com Deus. Que contraste entre o antigo costume e os usos a que muitas vezes é a música hoje dedicada! Quantos empregam esse dom para exaltar o eu, em vez de usá-lo para glorificar a Deus! O amor pela música leva os incautos a unir-se com os amantes do mundo nas reuniões de diversões aonde Deus proibiu a Seus filhos irem. Assim aquilo que é uma grande bênção quando devidamente usado, torna-se um dos mais bem-sucedidos fatores pelos quais Satanás distrai a mente do dever e da contemplação das coisas eternas. [20]

A música faz parte do culto a Deus nas cortes celestiais, e devemos esforçar-nos, em nossos cânticos de louvor, por nos aproximar tanto quanto possível da harmonia dos coros celestiais. O devido treino da voz é um aspecto importante da educação, e não deve ser negligenciado. O cântico, como parte do culto religioso, é um ato de adoração, da mesma forma que a prece. O coração deve sentir o espírito do cântico, a fim de dar-lhe a expressão correta. — Patriarcas e Profetas, 594.

Relembrava as histórias do passado

A viagem a Jerusalém, daquela maneira simples, patriarcal, por entre as belezas da primavera, o esplendor do verão, ou a glória de um outono amadurecido, era um deleite. Com ofertas de gratidão vinham eles, desde o homem de cabelos brancos até a criancinha, a fim de se encontrar com Deus em Sua santa habitação. Enquanto viajavam, as experiências do passado, as histórias que tanto idosos como jovens ainda amam tanto, eram de novo contadas às crianças hebréias. Eram entoados os cânticos que os haviam encorajado na peregrinação no deserto. Os mandamentos de Deus eram recitados [21]

em cantochão e, em combinação com as abençoadas influências da natureza e da cordial amizade, fixavam-se para sempre na memória [22] das crianças e dos jovens. — Educação, 42.

[23]

Capítulo 3 — As características da música

"A música deve possuir beleza, poder e ternura para comover. Ergam-se as vozes em cânticos de louvor e adoração. Que haja acompanhamento, se possível, de instrumentos musicais, e a gloriosa harmonia suba a Deus como uma oferta aceitável." — Evangelismo, 505. [24]

Tons claros e suaves, sem estridência

Não há palavras para descrever adequadamente as profundas bênçãos do louvor genuíno. Quando os seres humanos cantam com o espírito e o entendimento, os músicos celestiais entram na harmonia e se unem ao cântico de ação de graças. Aquele que nos concedeu todos os dons, que nos habilitam a ser coobreiros de Deus, espera que Seus servos cultivem a voz, de modo que possam falar e cantar de maneira compreensível a todos. Não é o cantar forte que é necessário, mas a entonação clara, a pronúncia correta e a expressão vocal distinta. Que todos dediquem tempo para cultivar a voz, de maneira que o louvor a Deus seja entoado em tons claros e suaves, sem estridências que ofendam o ouvido. A habilidade de cantar é um dom de Deus; seja ela usada para Sua glória. — Testemunhos para a Igreja 9:143, 144.

Beleza, poder e ternura para comover

A música pode ser um grande poder para o bem; contudo não tiramos o máximo proveito dessa parte do culto. O cântico é geralmente orientado pelo impulso ou para atender casos especiais, e em outras vezes os que cantam o fazem mal, e a música perde [25] o devido efeito sobre a mente das pessoas. A música deve possuir beleza, poder e ternura para comover. Ergam-se as vozes em cânticos de louvor e adoração. Que haja acompanhamento, se possível, de instrumentos musicais, e a gloriosa harmonia suba a Deus como uma oferta aceitável.

Mas às vezes é mais difícil disciplinar os cantores e fazê-los atuar de forma adequada, do que desenvolver hábitos de oração e exortação. Muitos querem fazer as coisas à sua maneira. Não concordam com as regras, e ficam impacientes sob a liderança de alguém. No serviço de Deus tem de haver planos bem amadurecidos. O bom senso é coisa excelente no culto do Senhor. — Evangelismo, 505.

Poder para testemunhar

Há muita emoção e música na voz humana, e se o aluno fizer decididos esforços, adquirirá hábitos de falar e cantar que lhe serão uma força no ganhar pessoas para Cristo. — Evangelismo, 504.

Volume moderado e tonalidade natural

Pode-se fazer grande aperfeiçoamento no cantar. Pensam alguns [26] que, quanto mais alto cantarem, tanto mais música fazem; barulho, porém não é música. O bom canto é como a música dos pássaros — suave e melodioso.

Tenho ouvido em algumas de nossas igrejas solos completamente inadequados ao culto na casa do Senhor. As notas prolongadas e os floreios, comuns nas óperas, não agradam aos anjos. Eles se deleitam em ouvir os simples cânticos de louvor entoados em tom natural. Unem-se a nós nos cânticos em que cada palavra é pronunciada claramente, em tom harmonioso. Eles combinam o coro, entoado de coração, com o espírito e o entendimento. — Evangelismo, 510.

Solenidade e reverência

A melodia do canto, derramando-se do coração num tom de voz claro e distinto, representa um dos instrumentos divinos para a salvação das pessoas. Todo o culto deve ser efetuado com solenidade e reverência, como que na visível presença do próprio Deus. — Testemunhos Seletos 2:195.

Melodia e clareza

Alegro-me que a música tenha sido trazida para a escola de Healdsburg. Em cada escola a instrução no canto é grandemente

necessária. — The Review and Herald, 27 de Agosto de 1903. Deveria haver mais interesse na cultura da voz do que é agora em geral manifestado. Os alunos que têm aprendido a cantar os suaves hinos do evangelho com melodia e clareza podem atuar muito bem como cantores evangelistas. Eles encontrarão muitas oportunidades de empregar o talento que Deus lhes deu, levando melodia e luz a muitos lugares solitários e entenebrecidos pelo pecado, dor e aflição, cantando para aqueles que raramente têm os privilégios da igreja. — Evangelismo, 504. [27]

Alunos, vão aos caminhos e valados. Empenhem-se por alcançar tanto as classes mais ricas como as mais pobres. Entrem nos lares de ricos e humildes e assim que tiverem oportunidade, perguntem: "Poderíamos cantar para o seu deleite? Ficaríamos alegres se pudéssemos ter um momento de canto." Desse modo, à medida que os corações se suavizam, o caminho pode-se abrir para que possam oferecer algumas palavras de prece pela bênção de Deus. Poucos recusarão. — Evangelismo, 502.

Tal ministério é um genuíno trabalho missionário. (Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, p. 548.) Deus deseja que cada um de nós se converta e aprenda a se engajar em esforços missionários de modo diligente. Ele nos abençoará neste serviço pelos outros e veremos Sua salvação. — The Review and Herald, 27 de Agosto de 1903. [28]

Como um dom de Deus

A voz humana no canto é um dos talentos dados por Deus para ser empregados para Sua glória. O inimigo da justiça utiliza com muita habilidade esse talento em seu favor. E aquilo que é um dom de Deus, para ser uma bênção às pessoas, é pervertido, mal aplicado, e serve aos objetivos de Satanás. Esse talento da voz é uma bênção, desde que seja consagrado ao Senhor para servir a Sua causa. — Evangelismo, 498.

Deve ser bem utilizada no louvor congregacional

Escolha-se um grupo de pessoas para tomar parte no serviço de canto. E seja este acompanhado por instrumentos de música habilmente tocados. Não nos devemos opor ao uso de instrumentos

musicais em nossa obra. Essa parte da adoração deve ser cuidadosamente dirigida, pois é o louvor através do cântico. Nem sempre o canto deve ser feito apenas por alguns. Permita-se o quanto possível que toda a congregação dele participe. — Testimonies for the Church 9:144.

Momentos de louvor

[29] Os cânticos não devem ser apresentados por uns poucos. Todas as pessoas presentes devem ser animadas a participar cantando os hinos. — Carta 157, 1902.

Envolve o uso de instrumentos musicais

Seja o talento do canto introduzido na obra. O emprego de instrumentos de música não é absolutamente objetável. Eles eram usados nos cultos dos tempos antigos. Os adoradores louvavam a Deus com a harpa e o címbalo, e a música deve ter seu lugar em nossos cultos. Isso faz aumentar o interesse. — Evangelismo, 500, 501.

Louva a Deus

Alegro-me de ouvir aqui os instrumentos de música. Deus quer que os tenhamos. Quer que O louvemos, de alma e coração e com a nossa voz, engrandecendo Seu nome perante o mundo. — Evangelismo, 503, 504. [30]

[31]

Capítulo 4 — O que deve ser evitado

"Os que fazem do canto uma parte do culto divino, devem escolher hinos com música apropriada para a ocasião, não notas de funeral porém melodias alegres e todavia solenes. A voz pode e deve ser modulada, suavizada e dominada." — Evangelismo, 508. [32]

Vozes estridentes

A música forma uma parte do culto de Deus nas cortes do alto. Devemos esforçar-nos em nossos cânticos de louvor, por aproximarnos o mais possível da harmonia dos coros celestiais. Tenho ficado muitas vezes incomodada ao ouvir vozes não afinadas, buscando os tons mais elevados, literalmente guinchando as palavras sagradas de algum hino de louvor. Quão impróprias essas vozes agudas, estridentes, para o solene e jubiloso culto de Deus! Desejo tapar os ouvidos, ou fugir do lugar, e regozijo-me ao findar o penoso exercício.

Os que fazem do canto uma parte do culto divino, devem escolher hinos com música apropriada para a ocasião, não notas de funeral, porém melodias alegres e todavia solenes. A voz pode e deve ser modulada, suavizada e dominada. — Evangelismo, 507, 508.

Linguagem confusa ou dissonância

Vi que todos devem cantar com o espírito e também com entendimento. 1 Coríntios 14:15. Deus não Se agrada de barulho e desarmonia. O certo Lhe é sempre mais aprazível que o errado. E quanto mais perto puder chegar o povo de Deus do canto correto, [33] harmonioso, tanto mais será Ele glorificado, a igreja beneficiada e os incrédulos impressionados favoravelmente. — Testemunhos para a Igreja 1:146.

Exibição

Não se deve contratar músicos mundanos, se é possível evitar. Que sejam reunidos cantores que cantem com o espírito e com o entendimento também. A exibição extraordinária, muitas vezes feita, pode acarretar desnecessária despesa, que os irmãos não devem ser solicitados a pagar; além de descobrir, depois de pouco tempo, que os descrentes não vão querer dar dinheiro para cobrir essas despesas. [34] — Evangelismo, 509.

[35]

Capítulo 5 — Música mal utilizada

“O Senhor revelou-me que haveria de ocorrer imediatamente antes da terminação da graça. Demonstrar-se-á tudo quanto é estranho. Haverá gritos com tambores, música e dança. Os sentidos dos seres racionais ficarão tão confundidos que não se poderá confiar neles quanto a decisões retas. E isso será chamado de operação do Espírito Santo. O Espírito Santo nunca Se revela por tais métodos.” — Mensagens Escolhidas 2:36. [36]

[como a música foi usada na reunião campal de Indiana, em 1900.]

A descrição de pessoas que estiveram presentes

Falso reavivamento

Há um grande poder no movimento [Carne Santa][*] que está sendo promovido ali. Quase todos são por ele influenciados, se não usam de cautela e se sentam e ouvem com toda a atenção, por causa da música que é executada na cerimônia. Eles possuem um órgão, um contrabaixo, três violinos, duas flautas, três tamborins, três trompas e um grande tambor, e talvez, outros instrumentos que eu não tenha mencionado. São tão treinados em sua linha musical como qualquer coro do Exército de Salvação. De fato, seu esforço de reavivamento é simplesmente uma cópia fiel do método utilizado pelo Exército de Salvação, e quando chegam a uma nota alta, fica impossível ouvir qualquer palavra da congregação em seu canto, nem ouvir outra coisa, a não ser grunhidos parecidos com os que [37] são emitidos por deficientes mentais.

Após um apelo convidando a ir à frente para orações, alguns líderes sempre vão à dianteira para influenciar outros a irem; e então começam a tocar os instrumentos musicais até que não se consegue

[*] Maiores detalhes sobre o assunto podem ser encontrados em Mensagens Escolhidas 2:31-39.

nem ouvir os próprios pensamentos, e sob o excitamento desses ruídos, eles levam grande parte da congregação para frente em todas as ocasiões. — Relatório de S. N. Haskell a Ellen G. White, 25 de Setembro de 1900.

Músicas dançantes com letra sagrada

Eles têm um grande bumbo, dois tamborins, um contrabaixo, dois pequenos violinos, uma flauta e duas cornetas. Seu livro de músicas é "Garden of Spices" e tocam músicas dançantes com letra sagrada. Nunca usam nosso próprio hinário, exceto quando os irmãos Breed ou Haskell pregam, então eles iniciam e terminam com um hino do nosso hinário, mas todos os outros hinos são do outro livro. Eles gritam "Amém", "Louvado seja o Senhor" e "Glória a Deus", como acontece nos cultos do Exército de Salvação. Isso causa aflição. As doutrinas pregadas correspondem ao resto. O pobre rebanho está verdadeiramente confuso. — Relatório de S. N. Haskell a Sara [38] McEnterfer, 12 de Setembro de 1900.

Agitação e histeria

Eu assisti à reunião campal em Setembro de 1900, que se realizou em Muncie, onde presenciei em primeira mão o excitamento fanático e as atividades daquelas pessoas. Havia numerosos grupos de indivíduos, espalhados pelo acampamento, ocupados em discutir, e, então, quando os fanáticos conduziram as reuniões em um grande pavilhão, envolveram-se em um alto grau de excitamento pelo uso de instrumentos musicais, tais como: trompetes, flautas, instrumentos de corda, tamborins, um órgão e um grande tambor. Eles gritavam e cantavam suas canções até que se tornavam realmente histéricos. Muitas vezes, após essas reuniões matinais, ao se dirigirem para o refeitório, eu os via tremendo completamente como se estivessem com convulsões. — Relatório de Burton Wade a A. L. White, 12 de Janeiro de 1962.

Os comentários de Ellen G. White

Voltará a acontecer em nome do Espírito Santo

O que você descreveu como tendo acontecido em Indiana, o Senhor revelou-me que haveria de ocorrer imediatamente antes da terminação da graça. Demonstrar-se-á tudo quanto é estranho. Haverá gritos com tambores, música e dança. Os sentidos dos seres [39] racionais ficarão tão confundidos que não se poderá confiar neles quanto a decisões retas. E isso será chamado de operação do Espírito Santo.

O Espírito Santo nunca Se revela por tais métodos, em tal confusão e ruído. Isso é uma invenção de Satanás para encobrir seus engenhosos métodos para anular o efeito da pura, sincera, elevadora, enobrecedora e santificante verdade para este tempo. Teria sido melhor não misturar a adoração ao Senhor com música do que usar instrumentos musicais para fazer a obra que seria introduzida em nossas reuniões campais, como me foi apresentada em Janeiro último. A verdade para este tempo não necessita disso para conseguir a conversão de pessoas. Uma balbúrdia de barulho fere os sentidos e perverte aquilo que, se devidamente dirigido, seria uma bênção. As forças dos agentes satânicos misturam-se com alarido e barulho, para provocar um carnaval, e isso é chamado de ação do Espírito Santo. ...

Nenhum apoio deve ser dado a tal espécie de adoração. O mesmo tipo de influência se introduziu depois da passagem do tempo em 1844. Fizeram-se as mesmas espécies de representações. Os homens ficaram exaltados, e eram trabalhados por um poder que pensavam [40] ser o poder de Deus. — Mensagens Escolhidas 2:36, 37.

Música usada por satanás

O Espírito Santo nada tem que ver com tal confusão de ruído e variedade de sons como me foram apresentados em Janeiro último. Satanás opera entre a algazarra e a confusão de tal música, a qual devidamente dirigida seria um louvor e glória a Deus. Ele torna seu efeito qual a venenosa picada da serpente.

Esses acontecimentos do passado hão de ocorrer novamente no futuro. Satanás fará da música uma armadilha pela maneira como é dirigida. Deus convida Seu povo, que tem a luz diante de si na Palavra e nos Testemunhos, a ler, considerar e colocar em

prática. Instruções claras e definidas têm sido dadas a fim de todos entenderem. Mas a comichão do desejo de dar origem a algo de novo dá em resultado doutrinas estranhas, e destrói largamente a influência dos que seriam uma força para o bem, caso mantivessem firme o princípio de sua confiança na verdade que o Senhor lhes dera. — Mensagens Escolhidas 2:37, 38.

Esses [em Indiana] foram arrastados por um engano espírita. [41] — Evangelismo, 595.

As pessoas pulavam, dançavam e gritavam

Fui instruída pelo Senhor de que esse movimento de Indiana é do mesmo caráter que os movimentos que apareceram no passado. Tem havido em nossas reuniões religiosas exercícios semelhantes aos que testemunhei nos movimentos anteriores. ...

Havia excitação, com ruído e confusão. Não se podia distinguir uma coisa da outra. Alguns pareciam estar em visão, e caíam por terra. Outros pulavam, dançavam e gritavam. ...

A maneira de dirigir as reuniões em Indiana, com barulho e confusão, não as recomendam a pessoas cuidadosas e inteligentes. Nada existe nessas demonstrações que convença o mundo de que possuímos a verdade. Mero ruído e gritos não são sinal de santificação ou da unção do Espírito Santo. As desenfreadas demonstrações só criam desagrado no espírito dos incrédulos. Quanto menos houver de tais demonstrações, tanto melhor para os atores e para o povo em geral. ...

Muitos movimentos dessa espécie surgirão neste tempo, quando a obra do Senhor deve ser mantida elevada, pura, sem superstições e fábulas. Precisamos estar atentos, manter íntima ligação com Cristo, para não sermos enganados pelos ardis de Satanás.

[42] O Senhor deseja manter em Seu serviço ordem e disciplina, não agitação e confusão. Não somos agora capazes de descrever detalhadamente as cenas a serem representadas em nosso mundo no futuro; isto, porém, sabemos: que estamos no tempo em que precisamos vigiar em oração; pois o grande dia do Senhor está às portas. Satanás está arregimentando suas forças. Necessitamos estar atentos e ser calmos para contemplar as verdades da revelação. A

agitação não é favorável ao crescimento na graça, à genuína pureza e santificação do espírito. ...

Deus convida Seu povo a andar com sobriedade e santa coerência. Todos devem ser muito cuidadosos para não representar mal e nem desonrar as santas doutrinas da verdade mediante estranhas exibições, por confusão e tumulto. Por essas coisas os incrédulos são levados a pensar que os adventistas do sétimo dia são um bando de fanáticos. Cria-se assim preconceito que impede pessoas de receber a mensagem para este tempo. Quando os crentes falam a verdade tal como é em Jesus, revelam uma tranqüilidade santa e sensata, não uma tempestade de confusão. — Mensagens Escolhidas 2:33-36. [43]

[44]

[45]

Capítulo 6 — As músicas perigosas

"A música, quando bem utilizada, é uma grande bênção, mas quando mal-usada, uma terrível maldição." — Testemunhos para a [46] Igreja 1:497.

Valsas e músicas que elogiam o homem

A arte da melodia sagrada era diligentemente cultivada. [Nas escolas dos profetas.] Não se ouviam valsas frívolas ou canções petulantes que elogiassem o ser humano e desviassem de Deus a atenção; ouviam-se, porém, sagrados e solenes salmos de louvor ao Criador, que engrandeciam Seu nome e relatavam Suas obras maravilhosas. — Fundamentos da Educação Cristã, 97.

Dominadas por satanás

Tem havido em _____ uma espécie de reuniões sociais inteiramente diversas em seu caráter, reuniões de diversão, que têm sido uma vergonha para as nossas instituições e a Igreja. Essas reuniões estimulam ao orgulho do vestuário, orgulho da aparência, à satisfação do próprio eu, ao riso e à frivolidade. Satanás é recebido como hóspede de honra e toma posse dos que promovem essas reuniões.

A visão de um desses grupos me foi apresentada — grupo em que se achavam reunidas pessoas que professavam crer na verdade. Uma dessas pessoas achava-se junto a um instrumento de música e [47] cantava canções tais que faziam chorar os anjos da guarda. Havia ruidosa alegria, riso vulgar, abundância de entusiasmo e algo parecido com inspiração; mas a alegria era daquela espécie que unicamente Satanás é capaz de produzir. É um entusiasmo e uma enfatuação capaz de envergonhar os que amam a Deus. E prepara os participantes para pensamentos e ações profanos. Tenho motivos para pensar que alguns dos que tomaram parte naquela cena se arrependeram sinceramente do vergonhoso ato. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 339.

Mal utilizadas

Sinto-me alarmada ao testemunhar por toda a parte a frivolidade de jovens, rapazes e moças, que professam crer na verdade. Parece que Deus não está em suas cogitações. Têm a mente cheia de tolices. Sua conversa não passa de um falar vazio, frívolo. Têm ouvido aguçado para a música, e Satanás sabe que órgãos estimular para animar, cativar e encantar a mente, de modo que Cristo não seja desejado. Falta o anseio espiritual do coração, em busca de conhecimento divino e de crescimento na graça.

Foi-me mostrado que a juventude precisa pôr-se em uma plataforma mais elevada e fazer da Palavra de Deus sua guia e conselheira. [48] Responsabilidades solenes repousam sobre os jovens, às quais eles mal atentam. A introdução da música em seus lares, em lugar de estimular à santidade e espiritualidade, tem sido um meio de afastar a mente deles da verdade. Canções frívolas e partituras de músicas populares de sucesso parecem estar de acordo com seu gosto. Instrumentos musicais têm tomado o tempo que deveria ser empregado em oração.

A música, quando bem utilizada, é uma grande bênção, mas quando mal-usada, uma terrível maldição. Ela agita, mas não comunica aquela força e coragem que o cristão pode encontrar unicamente no trono da graça, enquanto humildemente torna conhecidas suas necessidades e com fortes clamores e lágrimas roga por forças do Céu para ser robustecido contra as poderosas tentações do maligno. Satanás lidera os jovens cativos. Oh, que posso eu dizer para levá-los a romper com esse poder fascinante! Satanás é um habilidoso sedutor, atraindo-os à perdição. — Testemunhos para a Igreja 1:496, 497.

Ajudam satanás a ganhar terreno

As coisas eternas têm pouco peso para a juventude. Os anjos de Deus estão em lágrimas enquanto escrevem no livro as palavras e [49] atos dos professos cristãos. Voam anjos em torno de uma habitação além. Jovens estão ali reunidos, ouvem-se sons de música vocal e instrumental. Cristãos acham-se reunidos nessa casa; mas que é que vocês ouvem? Uma canção, uma frívola cantiga, própria para o salão de baile. Vejam, os puros anjos recolhem para si a luz, e

os que se acham naquela habitação são envolvidos pelas trevas. Os anjos afastam-se da cena. Têm a tristeza no semblante. Vejam como choram! Isso vi eu repetidamente entre os observadores do sábado, e especialmente em _____.

A música tem ocupado as horas que deveriam ser dedicadas à oração. A música é o ídolo adorado por muitos professos cristãos observadores do sábado. Satanás não faz objeções à música, uma vez que através dela possa ter acesso à mente dos jovens.

Tudo que pode desviar de Deus a mente, e ocupar o tempo que deve ser dedicado a Seu serviço, serve aos propósitos do inimigo. Ele atua através dos meios que mais forte influência exercem para manter o maior número possível numa aprazível obsessão, enquanto se acham paralisados por seu poder. Quando empregada para fins bons, a música é uma bênção; mas é muitas vezes usada como um dos mais atrativos instrumentos de Satanás para enredar pessoas. [50] Quando mal-empregada, leva os não consagrados ao orgulho, à vaidade e à insensatez. Quando se lhe permite tomar o lugar da devoção e da prece, é uma terrível maldição. Jovens reúnem-se para cantar e, se bem que cristãos professos, desonram freqüentemente a Deus e sua fé com conversas frívolas e com a escolha que fazem da música. A música sacra não está em harmonia com seu gosto. Minha atenção foi dirigida aos positivos ensinos da Palavra de Deus, que haviam sido passados por alto. No juízo, todas essas palavras da Inspiração hão de condenar os que lhes não deram ouvidos. — Testemunhos para a Igreja 1:505, 506.

Têm um baixo nível

Entre os mais perigosos lugares de diversões, acha-se o teatro. Em vez de ser uma escola de moralidade e virtude, como muitas vezes se pretende, é um verdadeiro foco de imoralidade. Hábitos viciosos e propensões pecaminosas são fortalecidos e confirmados por esses entretenimentos. Canções baixas, gestos, expressões e atitudes licenciosos depravam a imaginação e rebaixam a moralidade. Todo jovem que costuma assistir a essas exibições se corromperá em seus princípios. Não há em nosso país influência mais poderosa [51] para envenenar a imaginação, destruir as impressões religiosas e tirar o gosto pelos prazeres tranqüilos e as realidades sóbrias da vida,

do que as diversões teatrais. O amor a essas cenas aumenta a cada condescendência, assim como o desejo das bebidas alcoólicas se fortalece com seu uso. — Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, p. 334 e 335.

Levam à transgressão da lei de Deus

Balaão sabia que a prosperidade de Israel dependia de sua observância da lei de Deus, e que não havia meio de amaldiçoá-los senão induzindo-os ao pecado. Resolveu conseguir o favor de Balaque, aconselhando aos moabitas o caminho a seguir a fim de acarretar maldição sobre Israel. Patriarcas e Profetas, 451. Aconselhou Balaque a proclamar uma festa idólatra em honra a seus deuses, enquanto persuadia os israelitas a assistirem-na de modo que se deleitassem com a música, e então, as mais belas mulheres midianitas seduziriam os israelitas levando-os a transgredir a lei de Deus e a se corromperem e também os influenciariam a sacrificar aos ídolos. Esse conselho satânico foi muito bem-sucedido. — Spiritual Gifts 4:49.

Iludidos pela música e dança, e seduzidos pela beleza das vestais gentílicas, romperam sua fidelidade para com Jeová. — Patriarcas e Profetas, 454. [52]

Promovem entretenimento nas atividades espirituais

Tem-me sido revelado que nem todas as famílias que possuem o conhecimento da verdade têm colocado seus princípios em prática. Cada talento de influência deve ser sagradamente cultivado para o propósito de ganhar pessoas para Cristo. Rapazes e moças, não considerem que seus entretenimentos, tais como os que estão sendo conduzidos em _____, estão realizando uma obra missionária

aceitável. Tem-se apossado deles um espírito de ordem diferente. Tivemos que enfrentar o mesmo espírito trinta anos atrás e sustentamos decidido testemunho contra ele em Battle Creek.

Deve-se encorajar uma decidida característica religiosa em todas as nossas reuniões. Luz muito clara tem-me sido dada por muitas vezes. Há trinta anos, quando alguns se reuniam para ensaiar músicas à noite, permitiu-se um espírito de galanteio e grande dano foi feito

a muitos, alguns dos quais nunca se recuperaram. — Manuscrito 57, 1906.

Promovem amor aos prazeres mundanos

Não é seguro para os obreiros do Senhor tomarem parte em [53] divertimentos mundanos. A associação com as coisas do mundo em relação à música é considerada inofensiva por alguns observadores do sábado. Tais pessoas estão, porém, em terreno perigoso. É assim que Satanás procura desviar homens e mulheres, e dessa maneira tem ganho o controle de vidas. Tão suave, tão plausível é o trabalho do inimigo que não se suspeita dos seus ardis, e muitos membros de igreja tornam-se mais amigos dos prazeres que amigos de Deus. [54] — Mensagens Escolhidas 3:332.

[55]

Capítulo 7 — A música secular

"... Música bem apresentada e bem selecionada. ... era suave e realmente gratificante aos sentidos porque era harmoniosa." — Carta 6b, p. 3. [56]

Suave e harmoniosa

Por cerca de uma hora a neblina não se dissipava e o Sol não conseguia penetrá-la. Os músicos [no navio], que deviam desembarcar naquele local, entretinham os impacientes passageiros com música bem apresentada e bem selecionada. Ela não feria os sentidos como na noite anterior, mas era suave e realmente gratificante aos sentidos porque era harmoniosa. — Carta 6b, p. 2, 3. (Escrita ao desembarcar na Nova Zelândia, em Fevereiro de 1893).

Instrumental

Na mesma noite houve linda apresentação musical e fogos de artifício próximos ao outro lado da rua. Há um grande quiosque ao ar livre que pertence e é mantido pela cidade. O pátio ao redor é muito atraente, com flores, arbustos e árvores nobres, que proporcionam uma sombra agradável. Há assentos que acomodam centenas de pessoas e pequenas mesas ovais diante desses bancos; e a mais bela música instrumental é tocada pela orquestra. — Manuscrito 33, 1886. [57]

Vozes esplêndidas

Estamos ouvindo um concerto indescritível. Nove estão cantando, em holandês, alemão ou francês, não sei dizer em que língua. As vozes são simplesmente esplêndidas, muito agradáveis. Acho que é a companhia de uma escola dominical em excursão. — Carta 8, 1876. [58]

[59]

Capítulo 8 — Os músicos

“A música só é aceitável a Deus quando o coração é consagrado, [60] enternecido e santificado por sua docilidade.” — Evangelismo, 512.

O desejo de exibição

O entretenimento da música, que convenientemente conduzido não é prejudicial, torna-se muitas vezes fonte do mal. No presente estado da sociedade, com padrões morais tão baixos, não apenas dos jovens, mas dos que possuem mais idade e experiência, há um grande perigo de se tornar descuidado e dar atenção especial a favoritos criando assim inveja, ciúmes e suspeitas más. O talento musical não raro incentiva o orgulho e o desejo de exibição, e os cantores não dedicam senão pouca atenção para o culto a Deus. A música, em vez de levá-los a lembrar-se de Deus, leva-os com freqüência a esquecê-Lo. — A Fé Pela Qual eu Vivo [MM 1959], 242; Carta 6a, 1890.

Sentimentos impróprios

Tive acesso a alguns de seus ensaios, e fui levada a ler os sentimentos que existiam no grupo, do qual você era líder. Havia mesquinhos ciúmes e invejas, ruins suspeitas e maledicências. ... O culto de coração é o que Deus requer; o formalismo e o culto de lábios são como o metal que soa e o címbalo que tine. Seu cântico tem [61] como objetivo a exibição, não louvar a Deus com o espírito e o entendimento. O estado do coração revela a qualidade da religião do que professa piedade. — Evangelismo, 507.

Sinceridade de coração

Exibição não é religião nem santificação. Coisa alguma há mais ofensiva aos olhos de Deus do que uma exibição de música instrumental, quando os que nela tomam parte não são consagrados, e não estão fazendo em seu coração melodia para o Senhor. A oferta

mais agradável aos olhos de Deus é um coração humilhado pela abnegação, pelo tomar a cruz e seguir a Jesus.

Não temos tempo para gastar agora em busca de coisas que agradam unicamente aos sentidos. É preciso um profundo esquadrinhar do coração. Necessitamos, com lágrimas e confissão partida de um coração quebrantado, aproximar-nos mais de Deus; e Ele Se aproximará de nós. — Evangelismo, 510.

Mais consagração e menos ostentação

Aparelhamento faustoso, ótimo canto e música instrumental na igreja não convidam o coro angélico a cantar também. À vista de Deus, essas coisas são como os galhos da figueira infrutífera, que só mostrava folhas pretensiosas. Cristo espera fruto, princípios de [62] bondade, simpatia e amor. Esses são os princípios do Céu, e quando se revelam na vida de seres humanos podemos saber que Cristo, a esperança da glória, está formado em nós. Pode uma congregação ser a mais pobre da Terra, sem música nem ostentação exterior, mas se ela possuir esses princípios, os membros poderão cantar, pois a alegria de Cristo está em sua alma, e esse canto podem eles dedicar como oferenda a Deus. — Evangelismo, 511, 512.

Música para o Senhor

A música só é aceitável a Deus quando o coração é consagrado, enternecido e santificado por sua docilidade. Muitos, porém, que se deleitam na música não sabem coisa alguma sobre produzir melodia ao Senhor, em seu coração. Esses foram "após seus ídolos". Ezequiel 6:9. — Evangelismo, 512.

[63]

[64]

[65]

Capítulo 9 — Um testemunho especial

“A movimentação física no cantar é de pouco proveito. Tudo que de algum modo está ligado ao culto religioso deve ser elevado, [66] solene e impressivo.” — Mensagens Escolhidas 3:333.

Mensagem de aconselhamento a um regente de coral

Foi-me mostrado o caso do irmão U, que ele seria um peso à igreja, a não ser que entrasse numa relação mais íntima com Deus. Ele é convencido. Sente-se ofendido se alguém questiona as suas ações. Se achar que um outro foi escolhido antes dele, sente-se injustiçado. ...

O irmão U tem bom conhecimento de música, mas a sua educação musical é de tal índole que se adapta mais ao palco de um teatro do que à solene adoração a Deus. Numa reunião religiosa, o ato de cantar é tanto uma adoração a Deus como o ato de pregar, e qualquer excentricidade ou traço de caráter esquisito chama a atenção das pessoas e destrói a séria e solene impressão que deve ser o resultado da música sacra. Qualquer coisa estranha e excêntrica no canto diminui a seriedade e o caráter sagrado do culto.

Música elevada, solene e impressiva

A movimentação física no cantar é de pouco proveito. Tudo que [67] de algum modo está ligado ao culto religioso deve ser elevado, solene e impressivo. Deus não Se agrada quando pastores que professam ser representantes de Cristo, O representam mal quando movimentam o corpo em certas atitudes, fazendo gestos indignos e rudes. Tudo isso diverte, e estimula a curiosidade daqueles que desejam ver coisas estranhas, grotescas e curiosas, mas essas coisas não elevam a mente e o coração daqueles que as presenciam.

Pode-se dizer a mesma coisa sobre o canto. Você assume atitudes indignas. Usa todo o poder e volume de voz que lhe é possível. Abafa a melodia e as notas mais musicais de outros cantores. Essa

movimentação física e a voz áspera e estridente não destacam a melodia para aqueles que a ouvem na Terra e também no Céu. Essa maneira de cantar é defeituosa, e não é aceitável a Deus como acordes musicais perfeitos, suaves e melodiosos. Entre os anjos não há tais exibições musicais como as que tenho visto algumas vezes em nossas reuniões. Notas ásperas e gesticulações exageradas não são exibidas entre os componentes do coro angelical. O cântico deles não irrita os ouvidos. É suave e melodioso, e ocorre sem esse grande esforço que tenho testemunhado. Não é algo forçado, que requer muito esforço físico. [68]

Sentimentos não tocados, corações não subjugados

O irmão U não está ciente de quantas pessoas ele tem desviado de assuntos sérios, e outras tantas a quem tem desgostado. Ao ver seus movimentos rudes no cantar, alguns não conseguem reprimir pensamentos não santificados e sentimentos de leviandade. O irmão U gosta de exibir-se. Seu canto não exerce uma influência que enternece o coração e comove os sentimentos. Muitos têm assistido às reuniões e ouvido as palavras da verdade proferidas do púlpito, as quais têm convencido e elevado seu espírito; muitas vezes, porém, a maneira pela qual o canto é conduzido não aprofunda a impressão causada. As exibições e contorções, e a desagradável aparência do esforço exagerado, têm estado tão fora de lugar na casa de Deus e sido tão cômicas que as impressões sérias causadas sobre as mentes são apagadas. O canto conduzido dessa maneira é desestimuladora para aqueles que estão crendo na verdade.

Tudo "de acordo com a sua vontade"

O caso do irmão U é difícil de ser resolvido. Ele é como uma criança indisciplinada e mal-educada. Quando se questiona a sua maneira de agir, em vez de aceitar a admoestação como uma bênção, [69] ele permite que os seus sentimentos tomem conta da razão, e fica desanimado e não quer fazer nada. Se não puder fazer tudo como deseja, segundo sua própria vontade, ele não quer participar em coisa alguma. Não tem-se esforçado diligentemente para reformar suas maneiras, mas entrega-se a sentimentos obstinados que dele separam os anjos bons e convidam os anjos maus para estarem ao seu

redor. A verdade de Deus recebida no coração exerce sua influência refinadora e santificadora na vida.

O irmão U pensa que cantar é a coisa mais importante neste mundo e que ele tem uma maneira completamente especial de cantar.

O seu canto está longe de agradar ao coro celestial. Imagine-se no meio do grupo angelical, elevando os ombros, enfatizando as palavras, movimentando o corpo e empregando todo o volume de sua voz. Que espécie de concerto e harmonia haveria com uma tal exibição diante dos anjos?

O poder da música

A música é de origem celestial. Há grande poder na música. Foi a música dos anjos que fez vibrar o coração dos pastores nas [70] planícies de Belém e envolveu o mundo todo. É através da música que os nossos louvores se erguem Àquele que é a personificação da pureza e harmonia. É com música e cânticos de vitória que os remidos finalmente tomarão posse da recompensa eterna.

Há algo especialmente sagrado na voz humana. Sua harmonia e seu sentimento subjugado e inspirado pelo Céu supera qualquer instrumento musical. A música vocal é um dos dons de Deus aos homens, um instrumento que não pode ser sobrepujado ou igualado quando o amor de Deus inunda o coração. Cantar com o espírito e com o entendimento também é um grande auxílio aos cultos na casa de Deus.

Como esse dom tem sido aviltado! Se fosse santificado e refinado, poderia realizar grande bem, derrubando as barreiras do preconceito e da descrença empedernida e sendo um meio de converter almas. Não é suficiente ter noções elementares do canto, mas com o entendimento, com o conhecimento, deve-se ter tal ligação com o Céu que os anjos possam cantar por nosso intermédio.

Abafando os sons melodiosos e aveludados

Sua voz na igreja tem sido ouvida tão alto, tão áspera, e acom- [71] panhada ou destacada com gesticulações não muito graciosas, que os sons mais melodiosos e aveludados, à semelhança da música angelical, não podem ser ouvidos. Você tem cantado mais para os homens do que para Deus. Quando a sua voz, em sons fortes, se

ergue acima de toda a congregação, você pensa na admiração que está causando. Na realidade, tem tão alto conceito de seu próprio canto que julga que deveria ser remunerado pelo desempenho desse dom.

O amor ao louvor tem sido o principal incentivo de sua vida. Essa é uma pobre motivação para um cristão. Você gosta de ser amimado e bajulado como uma criança. Precisa lutar muito contra sua própria natureza. É difícil para você vencer suas tendências naturais e levar uma vida santa e abnegada. — Mensagens Escolhidas 3:332-335. [72]

[73]

Apêndice 1 — filosofia Adventista do Sétimo Dia com relação à música

Cremos que o evangelho exerce impacto em todas as áreas da vida. Por conseguinte, sustentamos que, por causa do vasto potencial da música para o bem ou para o mal, não podemos ser indiferentes a ela. Embora reconhecendo que o gosto, na questão da música, varia grandemente de indivíduo para indivíduo, cremos que a Bíblia e os escritos de Ellen G. White sugerem princípios que podem direcionar [74] nossas escolhas.

Deus compôs a música exatamente na estrutura de Sua criação. Lemos que, quando Ele criou todas as coisas, "as estrelas da alva, juntas, alegremente cantavam, e rejubilavam todos os filhos de Deus". Jó 38:7. O livro do Apocalipse retrata o Céu como um lugar de louvor incessante, com hinos de adoração a Deus e ao Cordeiro ressoando de todas as partes. Apocalipse 4:9-11; 5:9-13; 7:10-12; 12:10-12; 14:1-3; 15:2-4; 19:1-8.

Visto que Deus criou os seres humanos à Sua imagem, partilhamos do amor e apreciação pela música com todos os Seus seres criados. Na verdade, a música pode nos atingir e tocar com um poder que vai além das palavras ou qualquer outro tipo de comunicação. Na sua forma mais pura e refinada, a música eleva nosso ser à presença de Deus, onde anjos e seres não caídos O adoram com cânticos.

O pecado, porém, lançou sua praga sobre a Criação. A imagem divina foi desfigurada e quase apagada. Em todos os aspectos, este mundo e as dádivas de Deus vêm a nós com uma mistura de bem e mal. A música não é moral nem espiritualmente neutra. Pode nos levar a alcançar a mais exaltada experiência humana, pode ser usada pelo príncipe do mal para degenerar e degradar, para suscitar [75] a luxúria, paixão, desesperança, ira e ódio.

A mensageira do Senhor, Ellen G. White, nos aconselha continuamente a elevar nosso conceito a respeito da música. Ela nos diz: "A música, quando bem utilizada, é uma grande bênção; mas quando mal-usada, uma terrível maldição." — Testemunhos para a

Igreja 1:497. "Corretamente empregada, porém, é um dom precioso de Deus, destinado a erguer os pensamentos a coisas altas e nobres, a inspirar e elevar a alma." — Educação, 167.

Quanto ao poder da música, ela escreve: "É um dos meios mais eficazes para impressionar o coração com as verdades espirituais. Quantas vezes, ao coração oprimido duramente e pronto a desesperar, vêm à memória algumas das palavras de Deus — as de um estribilho, há muito esquecido, de um hino da infância — e as tentações perdem o seu poder, a vida assume nova significação e novo propósito, e o ânimo e a alegria se comunicam a outras pessoas! ...

"Como parte do culto, o canto é um ato de adoração tanto como a oração. Efetivamente, muitos hinos são orações. ...

"Ao guiar-nos nosso Redentor ao limiar do Infinito, resplandecente com a glória de Deus, podemos aprender o assunto dos louvores e ações de graças do coro celestial em redor do trono; e despertando-se o eco do cântico dos anjos em nossos lares terrestres, [76] os corações serão levados para mais perto dos cantores celestiais. A comunhão do Céu começa na Terra. Aqui aprendemos a nota tônica de seu louvor." — Educação, 168.

Como adventistas do sétimo dia, cremos e pregamos que Jesus virá novamente, em breve. Em nossa proclamação mundial da tríplice mensagem angélica, de Apocalipse 14:6-12, conclamamos a todas as pessoas a aceitarem o evangelho eterno para louvar a Deus o Criador, e a se prepararem para encontrar o Senhor. Desafiamos a todos que escolhem o bem e não o mal a renunciar "a impiedade e as paixões mundanas, [vivermos,] no presente século, sensata, justa e piedosamente, aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus". Tito 2:12, 13.

Cremos que o evangelho exerce impacto em todas as áreas da vida. Por conseguinte, sustentamos que, por causa do vasto potencial da música para o bem ou para o mal, não podemos ser indiferentes a ela. Embora reconhecendo que o gosto, na questão da música, varia grandemente de indivíduo para indivíduo, cremos que a Bíblia e os escritos de Ellen G. White sugerem princípios que podem direcionar [77] nossas escolhas.

A expressão “música sacra” é usada neste documento para se referir, normalmente, à música religiosa. Designa a música que se centraliza em Deus, em temas bíblicos e cristãos.

Na maioria dos casos, é música composta para ser utilizada nos cultos, nas reuniões de evangelismo ou na devoção pessoal, e pode ser música vocal e instrumental. No entanto, nem toda música considerada sacra ou religiosa, pode ser aceitável para um adventista do sétimo dia. A música sacra não deve evocar associações seculares ou sugerir a conformação com normas de pensamento ou comportamento da sociedade em geral.

“Música secular” é uma música composta para ambientes alheios ao serviço de culto ou de devoção pessoal e apela aos assuntos comuns da vida e das emoções básicas do ser humano. Tem sua origem no homem e é uma reação do espírito humano para a vida, para o amor e para o mundo em que Deus nos colocou. Pode elevar ou degradar moralmente o ser humano. Embora não esteja destinada a louvar a Deus, pode ter um lugar autêntico na vida do cristão. Em sua escolha devem ser seguidos os princípios apresentados neste documento. [78]

Princípios que orientam o cristão

A música com a qual o cristão se deleita deve ser regida pelos seguintes princípios:

1. Toda música que se ouve, toca ou compõe, quer seja sacra ou secular, deve glorificar a Deus. “Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus”. 1 Coríntios 10:31. Este é o princípio bíblico fundamental. Tudo o que não atende a esse elevado padrão, enfraquecerá nossa experiência com Ele.

2. Toda música que o cristão ouve, toca ou compõe, quer seja sacra ou secular, deve ser a mais nobre e melhor. “Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o

que ocupe o vosso pensamento”. Filipenses 4:8. Como seguidores de Jesus Cristo, que aguardam e esperam unir-se ao coro celestial, vemos a vida na Terra como um preparo para a vida no Céu e uma antecipação dela.

Desses dois fundamentos — glorificar a Deus em todas as coisas e escolher o mais nobre e o melhor — dependem os demais [79] princípios relacionados abaixo, para a escolha musical.

3. A música se caracteriza pela qualidade, equilíbrio, adequação e autenticidade. A música favorece nossa sensibilidade espiritual, psicológica e social, como também nosso crescimento intelectual.

4. A música apela tanto ao intelecto como às emoções, afetando o corpo de forma positiva.

5. A música revela criatividade e obtém melodia de qualidade. Se harmonizada, deve ser usada de uma forma interessante e artística, com um ritmo que a complemente.

6. A música vocal emprega versos que estimulam positivamente a capacidade intelectual como também nossas emoções e nosso poder da vontade. Os bons versos são criativos, ricos no conteúdo e bem compostos. Focalizam no positivo e refletem os valores morais; instruem e enaltecem; e estão em harmonia com a sólida teologia bíblica.

7. Os elementos musicais e literários operam juntos e em harmonia para influenciar o pensamento e o comportamento em concordância com os valores bíblicos.

[80]

8. A música mantém judicioso equilíbrio dos elementos espiritual, intelectual e emocional.

> 9. Devemos reconhecer e aceitar a contribuição de culturas diferentes na adoração a Deus. As formas e instrumentos musicais variam grandemente na família mundial adventista do sétimo dia, e a música proveniente de uma cultura pode soar e parecer estranha a outra cultura.

Fazer música adventista do sétimo dia requer a escolha do melhor. Nessa tarefa, acima de tudo, nos aproximamos de nosso Criador e Senhor e O glorificamos. Cumpre-nos aceitar o desafio de ter uma visão musical diferenciada e viável, como parte de nossa mensagem profética, dando assim uma contribuição musical adventista importante e mostrando ao mundo um povo que aguarda a breve volta de [81] Cristo.

[82]

[83]

Apêndice 2 — orientações com relação à música

Aqueles que produzem, selecionam ou executam a música usada na igreja, necessitam de muita comunhão, sabedoria, orientação e apoio. Precisam ter a visão da grandeza do ministério que têm em suas mãos, bem como o máximo cuidado ao fazerem suas escolhas. [84]

Para a Igreja Adventista do Sétimo Dia na América do Sul

A Igreja Adventista do Sétimo Dia surgiu em cumprimento à profecia. Foi escolhida como um instrumento divino para proclamar, a todo o mundo, as boas novas de salvação, pela fé no sacrifício de Cristo, e em obediência aos Seus mandamentos, com o objetivo de preparar um povo para o retorno de Jesus.

A vida daqueles que aceitam essa responsabilidade deve ser tão consagrada como sua própria mensagem. Esse princípio se aplica, de maneira especial, àqueles que, através da música, têm a missão de conduzir a igreja de Deus na adoração, no louvor e na evangelização, uma vez que "a música só é aceitável a Deus quando o coração é consagrado, e enternecido e santificado por sua docilidade". Evangelismo, 512. É preciso primeiro receber para depois oferecer. É preciso ter um compromisso pessoal com a mensagem, para depois poder transmiti-la. É preciso ter um encontro pessoal com Deus, para então, reconhecer Sua santidade, desenvolvendo assim uma adequada sensibilidade musical.

[85] Diante dessa realidade, aqueles que produzem, selecionam ou executam a música usada na igreja, necessitam de muita comunhão, sabedoria, orientação e apoio. Precisam ter a visão da grandeza do ministério que têm em suas mãos, bem como o máximo cuidado ao fazerem suas escolhas. "Não é suficiente ter noções elementares do canto, mas com o entendimento, com o conhecimento, deve-se ter tal ligação com o Céu que os anjos possam cantar por nosso intermédio." — Mensagens Escolhidas 3:335.

A música é um dos maiores dons dados por Deus e, por isso mesmo, ela se constitui em um elemento indispensável no processo de crescimento cristão. A música é um dos grandes dons que Deus concedeu ao homem, e um dos elementos mais importantes num programa espiritual. É uma avenida de comunicação com Deus, e "é um dos meios mais eficazes para impressionar o coração com as verdades espirituais". — Educação, 168.

Ela exerce influência sobre assuntos de conseqüências eternas. Pode elevar ou degradar, e ser empregada tanto para o bem como para o mal. "Tem poder para subjugar as naturezas rudes e incultas; poder para suscitar pensamentos e despertar simpatia, para promover a harmonia de ação e banir a tristeza e os maus pressentimentos, os [86] quais destroem o ânimo e debilitam o esforço." — Educação, 168.

A música é um dos elementos mais importantes em cada atividade da igreja, e por isso deve ser utilizada sempre de maneira edificante. "O canto é um dos meios mais eficazes para gravar a verdade espiritual no coração. Muitas vezes se têm descerrado pelas palavras do canto sagrado, as fontes do arrependimento e da fé." — Evangelismo, 500.

Buscando o crescimento da área de música, de cada músico envolvido e da igreja como um todo, é que são apresentadas as orientações a seguir. Dessa maneira, tem-se um complemento aos princípios apresentados pela Associação Geral, e devem direcionar a música dentro da Igreja Adventista na América do Sul. Sua aceitação vai proporcionar sábias escolhas, o cumprimento da missão e a conquista de melhores resultados.

Tendo em vista identificar corretamente o papel da música e dos músicos adventistas, toda a atividade musical da igreja deverá ser chamada de Ministério da Música. Assim, os músicos adventistas passarão a ter uma visão clara de seu papel como ministros, e a igreja, uma visão distinta da música, seu objetivo e sua mensagem, como um ministério.

1 — O músico

[87] 1. Deve cultivar uma vida devocional à altura de um cristão autêntico, baseada na prática regular da oração e da leitura da Bíblia.

2. Precisa, por meio de sua música, expressar seu encontro pessoal com Cristo.

3. Trata a música, em conseqüência, como uma oração ou um sermão, preparando-se espiritualmente para cada apresentação. — Ver Evangelismo, 508.

4. Deve representar corretamente, em sua vida, os princípios da igreja e refletir a mensagem das músicas que apresenta, edita ou compõe.

5. Deve estar em harmonia com as normas da igreja, vivendo os princípios de mordomia cristã e sendo membro ativo de uma igreja local.

6. Precisa aplicar a arte, em todas as suas atividades, como um ministério. Não destacando sua imagem pessoal, mas sim a mensagem a ser transmitida.

7. Cuida de sua aparência pessoal, refletindo o padrão de modéstia e decência apresentado pela Bíblia.

8. Canta com entonação clara, pronúncia correta e perfeita enunciação. — Ver Obreiros Evangélicos, 357.

9. Evita tudo o que possa tirar a atenção da mensagem da música, [88] como gesticulação excessiva e extravagante e orgulho na apresentação. — Ver Evangelismo, 501.

10. Evita, em suas apresentações, a amplificação exagerada, tanto vocal como instrumental.

11. Evita o uso de tonalidades estridentes, distorções vocais ou instrumentais, bem como o estilo dos cantores populares.

12. Respeita o ambiente da igreja e as horas do sábado ao vender seus materiais.

13. Deve receber orientação e apoio espiritual da liderança do Ministério da Música, líderes da igreja e do pastor local.

2 — A música

1. Glorifica a Deus e ajuda os ouvintes a adorá-Lo de maneira aceitável.

2. Deve ser compatível com a mensagem, mantendo o equilíbrio entre ritmo, melodia e harmonia. 1 Crônicas 25:1, 6, 7.

3. Deve harmonizar letra e melodia, sem combinar o sagrado com o profano.

4. Não segue tendências que abram a mente para pensamentos impuros, que levem a comportamentos pecaminosos ou que destruam a apreciação pelo que é santo e puro. [89] "A música profana ou a que é de natureza duvidosa ou questionável nunca dever ser introduzida em nossos cultos." — Manual da Igreja (revisado em 2000), p. 72.

5. Não se deixa guiar apenas pelo gosto e experiência pessoal. Os hábitos e a cultura não são guias suficientes na escolha da música. "Tenho ouvido em algumas de nossas igrejas solos completamente inadequados ao culto na casa do Senhor. As notas prolongadas e os floreios, comuns nas óperas, não agradam aos anjos. Eles se deleitam em ouvir os simples cânticos de louvor entoados em tom natural." — Evangelismo, 510.

6. Não deve ser rebaixada a fim de obter conversões, mas deve elevar o pecador a Deus. Ver Evangelismo, 137. Ellen White diz que "haveria de ocorrer imediatamente antes da terminação da graça. ... Haverá gritos com tambores, música e dança. Os sentidos dos seres racionais ficarão tão confundidos que não se poderá confiar neles quanto a decisões retas. E isso será chamado de operação do Espírito Santo."

"O Espírito Santo nunca Se revela por tais métodos, em tal confusão e ruído. Isso é uma invenção de Satanás para encobrir seus [90] engenhosos métodos para anular o efeito da pura, sincera, elevadora, enobrecedora e santificante verdade para este tempo." — Mensagens Escolhidas 2:36.

7. Provoca uma reação positiva e saudável naqueles que a ouvem.

3 — A letra

1. Deve ser de fácil compreensão e estar em harmonia com os ensinamentos da Bíblia.

2. Deve ter valor literário e teológico consistente. Não é leviana, vaga e sentimental, que apele somente às emoções.

3. Não é superada pelos arranjos ou instrumentos de acompanhamento.

4. Mantém o equilíbrio entre hinos dirigidos a Deus e cânticos que contêm petições, apelos, ensinos, testemunhos, admoestações e encorajamento. Colossences 3:16; Efésios 5:19.

5. Deve evitar ser apresentada em outra língua, que não a nativa, para que possa ser compreendida e os ouvintes, edificados.

4 — O louvor congregacional

1. Deve ser mais valorizado, pois através dele toda a igreja é envolvida. "Nem sempre o canto deve ser feito apenas por alguns. Permita-se o quanto possível que toda a congregação dele participe." Testemunhos para a Igreja 9:144. Os momentos de louvor congregacional: [91]

a. Envolvem a participação de todos no culto.

b. Harmonizam o coração do homem com Deus.

c. Exercem uma influência unificadora do povo de Deus em um só pensamento.

d. Dão oportunidade para expressar as emoções e sentimentos pessoais.

e. Fortalecem o caráter.

f. Têm grande valor educacional.

g. Destacam um bom princípio de mordomia, desenvolvendo um talento dado por Deus.

h. Dirigem o ouvinte a Cristo.

2. Não deve ser utilizado para preencher espaços vagos, ou imprevistos. Deve estar inserido dentro de qualquer culto ou programa, em momento nobre, valorizando sua importância.

3. Não deve ser realizado de maneira fria, automática ou despreparada. Os hinos a serem cantados e a mensagem a ser exposta devem ter ligação entre si, fruto do planejamento e da cuidadosa organização entre os líderes e o Ministério da Música. — Ver Testemunhos Seletos 1:457. [92]

4. Sempre que possível, o ministro do louvor deve ocupar um lugar à plataforma, como um dos participantes no culto de adoração.

5. Devem ser estimulados grupos musicais que envolvam uma boa quantidade de pessoas. "Raras vezes, porém, deve o cântico ser entoado por uns poucos." — Conselhos sobre Saúde, 482.

6. Deve haver um cuidado especial para não utilizar músicas que apenas agradem os sentidos, tenham ligação com o carismatismo, ou tenham predominância de ritmo.

5 — Os instrumentos

1. Os instrumentistas da igreja devem sempre ser estimulados a participar dos cultos de adoração, com instrumental ao vivo. Ellen White recomenda que o canto “seja... acompanhado por instrumentos de música habilmente tocados. Não nos devemos opor ao uso de instrumentos musicais em nossa obra”. — Testemunhos para a Igreja 9:144.

2. Deve haver muito cuidado ao serem usados instrumentos [93] associados com a música popular e folclórica ou que necessitem de exagerada amplificação. Quando mal utilizados, concorrem para o enfraquecimento da mensagem da música.

3. O uso de *play-backs* deve ser uma alternativa para momentos especiais. Devem ser utilizados de modo equilibrado, sempre em apoio ao canto congregacional.

4. O instrumental deve ocupar seu papel de acompanhamento, dando prioridade à mensagem. “A voz humana que entoa a música de Deus vinda de um coração cheio de reconhecimento e ações de graças, é incomparavelmente mais aprazível a Ele do que a melodia de todos os instrumentos de música já inventados pelas mãos humanas.” — Evangelismo, 506.

5. Deve ser priorizada por orquestras, bandas e outros grupos instrumentais a apresentação de músicas que estejam dentro das recomendações da igreja e que edifiquem seus ouvintes.

6 — As produções musicais

1. As produções musicais adventistas devem se caracterizar pelo [94] destaque dado à nossa mensagem distintiva.

2. Compositores, arranjadores, produtores e arregimentadores devem priorizar, valorizar e trabalhar com músicos que estejam comprometidos com os princípios musicais da igreja.

3. As produções musicais das instituições adventistas devem ser paradigmas dos valores musicais da igreja.

4. Atenção e cuidado especial devem ser dados às produções vendidas nas lojas de propriedade da igreja, para que reflitam nossos valores musicais.

5. As músicas apresentadas nas rádios e TVs de propriedade da igreja devem refletir, também, nossos valores musicais. Elas possuem

influência destacada, formam a cultura musical da igreja e se tornam uma referência musical da igreja para os ouvintes e telespectadores.

7 — A educação musical

1. Deve ser considerada a possibilidade de apoiar as crianças em seu treinamento musical a fim de preparar futuros músicos que possam servir à igreja. Esse apoio poderá ser dado através de professores de música da própria igreja ou patrocinar aulas de música para algum interessado.

2. A música deve ser valorizada e bem trabalhada nos lares cristãos. A instrução e a formação de um saudável gosto musical devem começar cedo na vida das crianças. Os pais precisam conversar com os filhos, orientá-los e ser um modelo positivo para eles, escolhendo com sabedoria a música que será utilizada em casa. [95]

3. A educação adventista deve estimular os alunos no aprendizado de instrumentos musicais, leitura de partituras e cântico vocal em corais ou grupos.

4. As apresentações musicais em todas as instituições educacionais adventistas do sétimo dia devem estar em harmonia com as diretrizes da igreja. Isso se aplica aos talentos locais como também a artistas e grupos visitantes. O mesmo se aplica para o uso da mídia de entretenimento (filmes e outros) patrocinada oficialmente pela instituição.

8 — A administração da música na igreja

1. Cada igreja deve ter sua comissão de música devidamente organizada e mantendo reuniões regulares. A administração do Ministério da Música não deve estar nas mãos de apenas uma pessoa.

2. Devem ser realizadas palestras, sermões, seminários ou festivais de louvor envolvendo cantores ou grupos e fortalecendo o envolvimento com a igreja e seus princípios musicais. [96]

3. A liderança da igreja deve encorajar os membros a desenvolverem seus talentos musicais, estabelecendo um coral, quarteto, grupo musical, orquestra ou fortalecendo um talento individual.

4. A igreja deve, dentro do possível, procurar adquirir algum instrumento musical próprio para fortalecer o louvor e a formação musical.

5. A direção do Ministério da Música deve organizar e providenciar música especial e um responsável pelo louvor congregacional para todos os cultos da igreja.

6. A saída ou recebimento de grupos musicais ou cantores deve ser acompanhada de uma recomendação oficial da igreja da qual são membros. Essa atitude valoriza os bons músicos e traz segurança à igreja.

7. A música não deve ser motivo de discussões ou atitudes radicais. A busca pelo padrão divino deve ser guiada pelo amor e oração e não pela imposição.

9 — A música no evangelismo

1. Sempre que possível, uma apresentação musical deve conter [97] uma mensagem bíblica, um apelo ou o oferecimento de um curso bíblico àqueles que ainda não sejam batizados, buscando levá-los a Jesus.

2. Grupos musicais e cantores devem buscar maneiras de atuar diretamente, e de forma sistemática, nas campanhas missionárias e evangelísticas da igreja, ou desenvolver seus próprios projetos para cumprir a missão.

10 — A música no culto

1. A música deve ocupar um lugar tão especial quanto a oração e a mensagem da Bíblia, dentro do culto e da adoração a Deus. Ela é um sacrifício de louvor, um meio de promover o crescimento espiritual, de glorificar a Deus e dirigir o ouvinte a Ele.

2. A música especial ou o louvor congregacional deve estar em harmonia com a mensagem bíblica que será apresentada. Isso fortalece o seu impacto.

3. A música para o culto deve ter beleza, emoção e poder. — Ver Testemunhos Seletos 1:457.

4. A música deve ser escolhida de maneira específica para cada ambiente, programa ou culto da igreja. "Os que fazem do canto uma [98] parte do culto divino, devem escolher hinos com música apropriada para a ocasião, não notas de funeral, porém melodias alegres, e todavia solenes." — Evangelismo, 508.

A equipe de áudio e vídeo

1. Deve trabalhar em parceria com o Ministério da Música no planejamento e organização do programa musical da igreja.

2. Mantém os princípios apresentados neste documento, especialmente no que diz respeito ao uso de materiais sonoros e visuais na adoração, louvor e liturgia.

3. Oferece apoio técnico aos cantores, músicos, grupos vocais e instrumentais, antes e durante as apresentações, visando à boa qualidade na adoração e louvor.

Músicas seculares

1. Os princípios de escolha musical devem servir tanto para a música "sacra" quanto para a "secular". Em momento algum deixamos de ser filhos e filhas de Deus que buscam glorificá-Lo em todas as coisas. Escolhemos sempre e apenas o melhor.

2. A escolha da música "secular" deve ser caracterizada por um equilíbrio saudável nos elementos do ritmo, melodia e harmonia [99] com uma letra que expresse ideais de alto valor.

3. Em programas especiais, dentro da igreja, tais como: cerimônias de casamento, cultos de ação de graças, seminários e outros, deve haver cuidado especial na escolha das músicas.

Conclusões

Vivemos um momento difícil em que cada vez mais as pessoas e as sociedades expressam sentimentos religiosos sem uma clara orientação cristã e bíblica. A música tornou-se uma questão fundamental que requer discernimento e decisão espirituais. Conseqüentemente, devemos fazer estas importantes perguntas enquanto buscamos fazer boas escolhas musicais:

1. A música que estamos ouvindo ou apresentando tem consistência moral e teológica tanto na letra como na melodia?

2. Qual a intenção que está por trás da música? Ela transmite uma mensagem positiva ou negativa? Glorifica a Deus (1 Coríntios 10:31) e oferece o que é mais nobre e melhor? Filipenses 4:8.

3. O propósito da música está sendo transmitido com eficácia? O músico está promovendo uma atmosfera de reverência? A letra e [100]

a música dizem a mesma coisa?

4. Estamos buscando a orientação do Espírito Santo na escolha da música religiosa e secular?

O conselho de Paulo é claro: “Cantarei com o espírito, mas também cantarei com a mente”. 1 Coríntios 14:15. Não há dúvida de que a música é uma expressão artística, que toca os sentimentos. Isso nos leva a avaliar, escolher e produzir a música de maneira racional, tendo em vista o seu poder, e buscando cumprir o propósito de Deus para a edificação da igreja e a salvação do mundo.

Não podemos esquecer que “A música é de origem celestial. Há grande poder na música. Foi a música dos anjos que fez vibrar o coração dos pastores nas planícies de Belém e envolveu o mundo todo. É através da música que os nossos louvores se erguem Àquele que é a personificação da pureza e harmonia. É com música e cânticos de vitória que os redimidos finalmente tomarão posse da recompensa imortal.” — Mensagens Escolhidas 3:334, 335.